



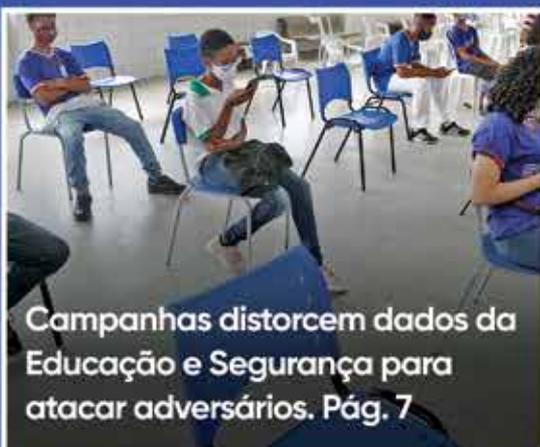
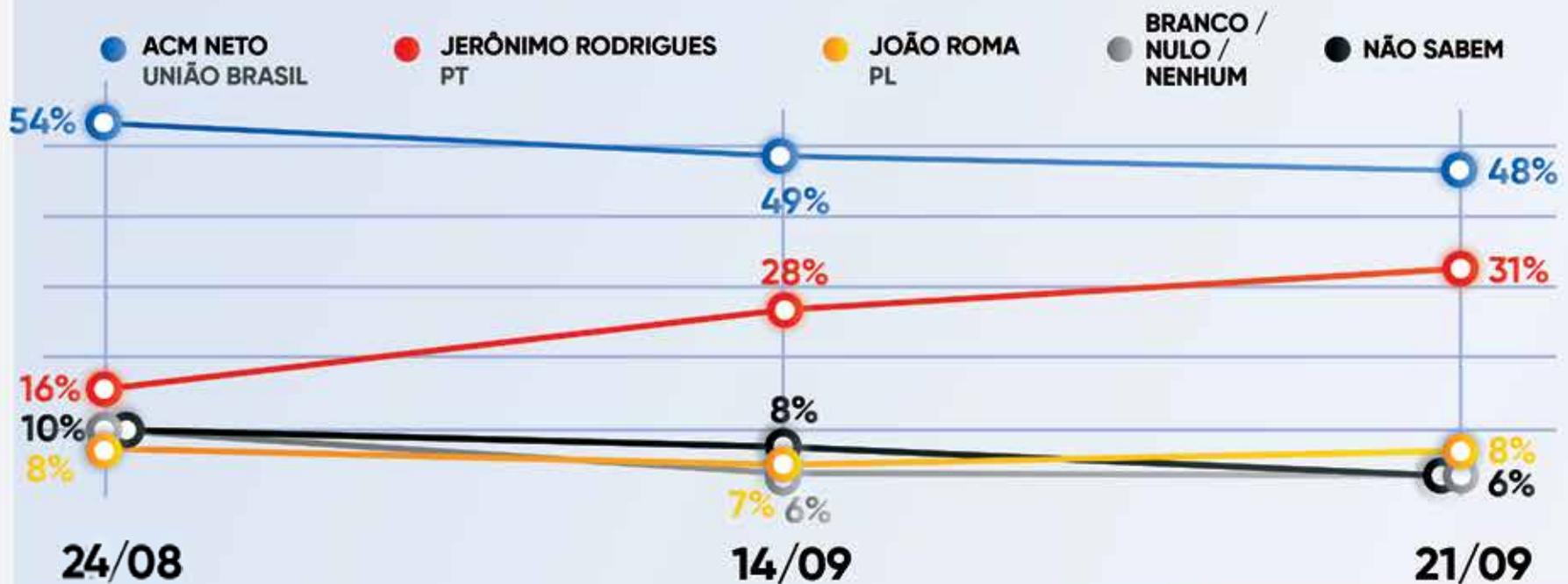
ACM Neto oscila, e Jerônimo volta a crescer

A terceira rodada da pesquisa Datafolha/Metropole mostra que o candidato do União Brasil mantém liderança, mas diferença para petista cai e fica em 17 pontos. Págs. 2,3 e 4.

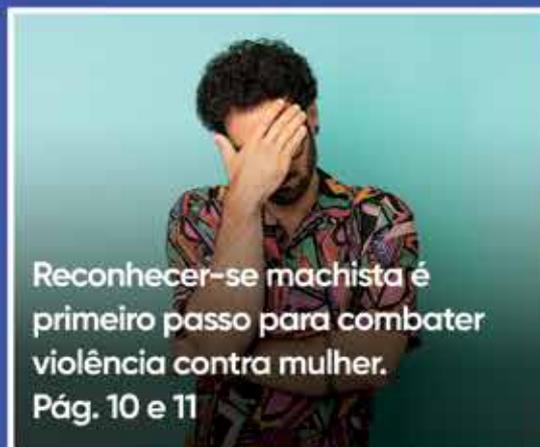
Governador



Intenção de voto para governador 2022 - Estimulada



Campanhas distorcem dados da Educação e Segurança para atacar adversários. Pág. 7



Reconhecer-se machista é primeiro passo para combater violência contra mulher. Pág. 10 e 11



Candidatos de matriz africana evitam títulos de pais ou mães de santo nas urnas. Pág. 15



Em vantagem, pero no mucho

Nova pesquisa Datafolha/Metropole aponta que a distância entre os candidatos ao governo da Bahia, ACM Neto e Jerônimo Rodrigues, caiu de 21 pontos para 17

Texto **Rodrigo Daniel Silva**
rodrigo.silva@metro1.com.br

Pela segunda vez a pesquisa Datafolha, contratada pela **Rádio Metropole**, apontou uma queda na diferença entre o candidato ao governo da Bahia pelo União Brasil, ACM Neto, e o postulante petista Jerônimo Rodrigues. Se na sondagem de opinião do dia 14 de setembro, 21 pontos separavam os dois, o novo levantamento divulgado nesta quarta-feira mostrou que a distância agora é de 17 pontos.

Segundo o Datafolha, se a eleição fosse hoje, ACM Neto teria 48% das intenções de votos. Já Jerônimo Rodrigues teria 31%. O crescimento do petista, claro, faz os governistas festejarem, e acreditarem em um segundo turno ou na virada na última semana da eleição. Já, entre os opositores, acende o sinal amarelo, mas os percentuais ainda estão dentro do esperado. A oposição estima que o adversário petista chegará a 35%.

A nova pesquisa aponta ainda para uma estagnação do candidato bolsonarista João Roma (PL). Apesar do seu aliado Jair Bolsonaro (PL) ter 20% das

intenções de votos na Bahia, Roma não consegue sequer dois dígitos. O ex-ministro da Cidadania tem hoje 8% das intenções de votos, oscilando positivamente 1 (pp) ponto percentual na comparação com a consulta eleitoral anterior. Os números reforçam a tendência de que ele permanecerá apenas com o núcleo duro de Bolsonaro.

Os chamados “candidatos nanicos” seguem sem conseguir sequer chegar ou

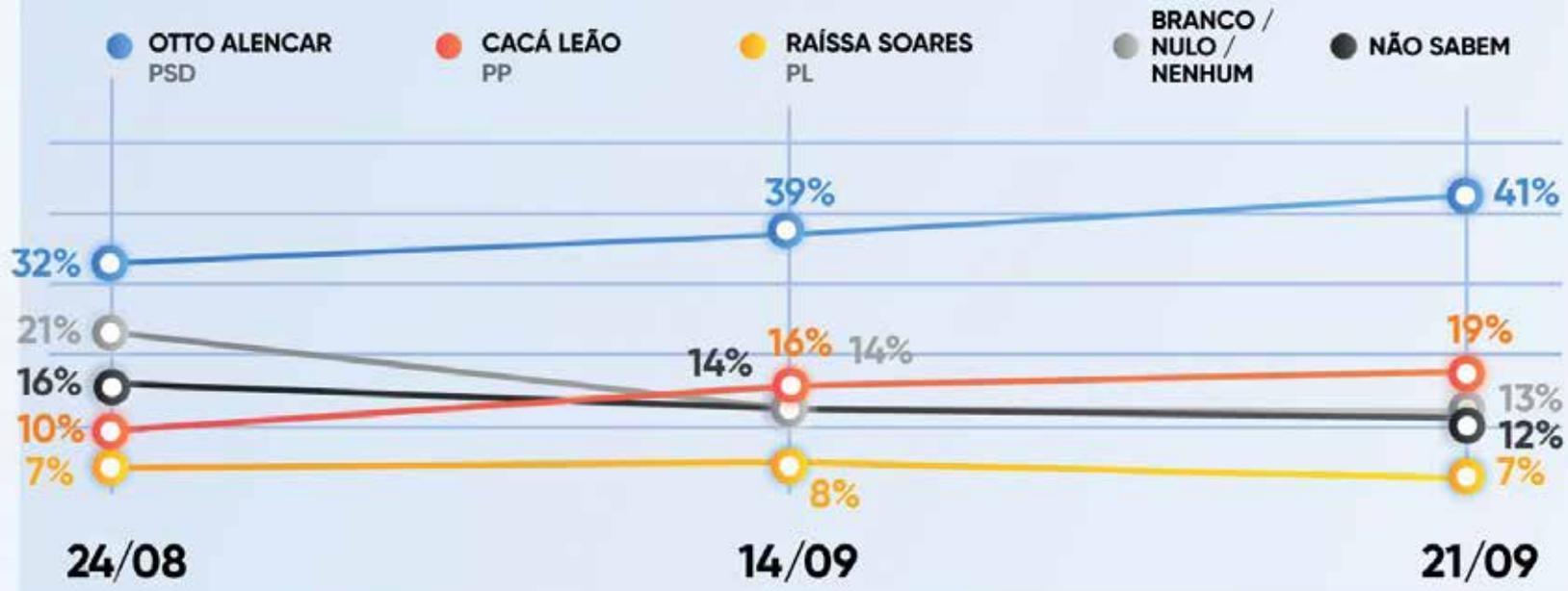
passar de 1%. Marcelo Millet (PCO) tem apenas 1% das intenções de votos. Já Kleber Rosa (Psol) e Giovani Damico (PCB) não pontuaram.

Os votos em branco e nulo somaram 6%. Já não souberam responder são 6%. A pesquisa ouviu 1.526 eleitores, e foi feita entre 19 e 21 de setembro. A margem de erro é 3pp. O nível de confiança é de 95%. A consulta está registrada no TSE : BA-07738/2022 e BR-09822/2022.



Senador

Intenção de voto para senador 2022 - Estimulada



Oscilação dentro da margem de erro

Se o Datafolha aponta para uma redução na distância entre o primeiro e o segundo lugar na disputa ao governo, a pesquisa para o Senado mostra uma estabilidade. Os dois principais nomes na briga pelo posto de senador oscilaram dentro da margem de erro, e a diferença que era de 23 pontos agora é de 22.

Se a eleição para o Senado fosse hoje, Otto Alencar (PSD), que tenta a reeleição, teria 41% das intenções de votos e seria reconduzido. O pessedista oscilou positivamente 2 pontos per-

centuais na comparação com a sondagem de opinião do dia 14 de setembro. Já o deputado federal Cacá Leão (PP) teria 19%, oscilando 3 pp. para cima.

A postulante bolsonarista Raíssa Soares (PL) teria 7%, com uma queda de 1 pp. Cícero Araújo (PCO), Marcelo Barreto Luz para Todos (PMN), Tâmara Azevedo (Psol) apareceram com 3%, cada um. Ou seja, estão empatados tecnicamente. O Datafolha aponta ainda que branco e nulo somam 13%, já não sabem é de 12%

wesley amaral/camara dos deputados



marcos oliveira/agencia senado



Avaliação do governo estadual

A gestão do governador Rui Costa (PT) continua bem avaliada pelos eleitores baianos, segundo a pesquisa Datafolha divulgada nesta quarta-feira, encomendada pela **Rádio Metropole**. O levantamento mostrou que 48% dos entrevistados consideram o governo do petista ótimo ou bom. O número é um ponto percentual (pp) abaixo do visto no último levantamento do dia 14 de setembro, e um acima da primeira rodada realizada em 24 de agosto.

Outros 32% consideram a gestão regular, e 17% ruim ou péssima. A avaliação regular se manteve estável em relação à última pesquisa. Já ruim ou péssima subiu 2 pp. se comparada à da semana passada, e 1 pp. à primeira rodada. Não sabem somaram 4%.



Berço para uns, ringue para outros

Com 62% das intenções de voto na Bahia, Lula permanece com ampla vantagem; Bolsonaro aparece com 20%, índice menor do que o conquistado em 2018

Texto **Mariana Bamberg**

mariana.bamberg@radiometropole.com.br

Contratada pela **Rádio Metropole** e divulgada na quarta-feira, a terceira edição da pesquisa Datafolha mostra um cenário de estabilidade e ampla vantagem nas intenções de voto dos baianos para presidente da República. Somando 62% das intenções de voto no estado, o ex-presidente Lula (PT) segue na liderança, com 42 pontos percentuais (pp) à frente do presidente Jair Bolsonaro (PL), que tem 20%.

Comparado ao levantamento anterior, divulgado no dia 14, Lula e Bolsonaro permaneceram com os mesmos índices. Ciro Gomes (PDT) também não oscilou, mantendo 7%. Os números são os mesmos para Simone Tebet (MDB)

e Soraya Thronicke (UNIÃO), que permaneceram com 3% e 1%, respectivamente. Os outros candidatos não pontuaram. Branco e nulo somaram 4%, já os que ainda não sabem, 2%.

O terceiro lugar de Ciro Gomes mostra que nem mesmo a escolha de Ana Paula Matos (PDT), vice-prefeita de Salvador, foi suficiente para fazer a candidatura do pedetista ganhar volume no estado. Em 2018, Ciro teve 9% dos votos baianos, o que mostra uma estabilidade de lá para cá, levando em consideração a margem de erro de 3 pp do levantamento Datafolha.

A vantagem de Lula confirma o estado como um berço petista. Entre os quatro maiores colégios eleitorais do país, a Bahia é onde o ex-presidente tem maior vantagem. Em São Paulo e

Minas Gerais, o Datafolha apontou Lula com 43% das intenções de voto e uma diferença de 10 pp frente aos 33% de Bolsonaro. Já no Rio de Janeiro, o candidato do PT tem, segundo o instituto, 44%, enquanto o atual presidente aparece com 36%.

Desde as eleições de 2002, os candidatos à Presidência pelo PT têm uma grande vantagem no estado. O menor desempenho foi do próprio Lula, no primeiro turno de 2002, quando ele teve 55% dos votos na Bahia. Ainda assim, na época, a diferença para o segundo colocado foi de quase 40 pp.

Tentando a reeleição em 2006, o petista chegou a 78% no segundo turno. A ex-presidente Dilma Rousseff tem um desempenho semelhante e estável: em 2010 e 2014, ela teve respectivamente 62% e 70% no primeiro e segundo turno dos dois anos. Nas últimas eleições gerais, Fernando Haddad chegou a 73% no segundo turno.

A expectativa dos aliados de Lula é que ele cresça ainda mais no estado até o dia 2 de outubro. Amigo pessoal e correligionário, o senador Jaques Wagner chegou a declarar, em entrevista à **Rádio Metropole**, que o resultado de Lula na Bahia será o melhor desempenho da história política dele.

Do outro lado, os aliados de Bolsonaro esperavam que o presidente crescesse na Bahia, sobretudo por conta do Auxílio Brasil, já que o estado é o que tem o maior número de beneficiários no país. Os números, no entanto, mostram que o presidente pode ter um desempenho inferior ao de 2018, quando chegou a 27% no segundo turno.



festival da PRIMAVERA 2022

O FESTIVAL DA PRIMAVERA ESTÁ DE VOLTA,
COM ATRAÇÕES POR TODA A CIDADE.



23/09 LINCOLN
PERIPERI



24/09 NEGRA COR
PARQUE DOS VENTOS



25/09 TUCA FERNANDES
PARQUE DA CIDADE



25/09 PSIRICO
CAMPO DA PRONAICA



25/09 OLODUM
PARQUE DOS VENTOS



25/09 PAULINHO BOCA DE CANTOR
CONVIDA ARNALDO ANTUNES
LARGO DA MARIQUITA

MAIS ATRAÇÕES NO SITE
FESTIVALDAPRIMAVERA.SALVADOR.BA.GOV.BR



SALVADOR
PREFEITURA

#pratodosverem: imagem vertical, com fundo amarelo, com elementos representativos da estação primavera. Na parte superior, a marca do Festival da Primavera 2022. Abaixo da marca, o título "O Festival da Primavera está de volta, com atrações por toda a cidade." Em seguida, a programação dos shows, com foto dos artistas: Lincoln, que se apresentará em Periperi; Negra Cor, no Parque dos Ventos; Tuca Fernandes, no Parque da Cidade; Psirico, que faz apresentação no Campo da Pronaica; Olodum, no Parque dos Ventos; e Paulinho Boca de Cantor convida Arnaldo Antunes, no Largo da Mariquita. No rodapé, site "festivaldaprimavera.salvador.ba.gov.br", para acesso a mais atrações do festival e marca da Prefeitura de Salvador. Fim da imagem.

As fórmulas e falhas nas eleições da Bahia

Panorama mudou e faltam dez dias para que os resultados dos planos e dos contratemplos se mostrem nas urnas



elza fiuza/abr

Texto **Redação**

redacao@radiometropole.com.br

A exatos dez dias das eleições para executivo e Congresso, os candidatos baianos colhem o resultado das fórmulas escolhidas no início da campanha. Mas isso não acontece sem interferências: as pesquisas eleitorais espelham também o resultado das variáveis que não foram calculadas.

No caso do ex-prefeito de Salvador e atual candidato ao governo da Bahia, ACM Neto (União), a presença do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva na campanha do Partido dos Trabalhadores na Bahia se tornou um obstáculo importante na sua caminhada.

Já por parte do PT baiano, a escolha do candidato demorou, com o teste de diversas fórmulas, o que influencia hoje os índices do ex-secretário da Educação Jerônimo Rodrigues.

O primeiro plano dos petistas colocava o senador Jaques Wagner (PT) como o candidato a governador — alternativa recusada pelo próprio Wagner após pouco tempo de aceitação, segundo informações obtidas pelo Jornal da Metropole.

A outra possibilidade era ter o governador Rui Costa como candidato ao senado, o então vice-governador João Leão (PP) no governo da Bahia até a eleição e Otto Alencar (PSD) como candidato ao Palácio de Ondina em 2023.

Após várias especulações, em uma entrevista à Rádio Metropole, Wagner colocou um ponto final. Rui Costa, que já arrumava as malas para sair do Palácio de Ondina, precisou voltar atrás. Leão rapidamente migrou para a campanha de Neto. Otto saiu candidato ao Senado. E o nome de Jerônimo foi citado pela primeira vez.

Por outro lado, ACM Neto também levou seu tempo para definir a chapa. O ex-prefeito de Feira de Santana, Zé Ronaldo, e Marcelo Nilo queriam o posto, mas foram opções descartadas pelo ex-prefeito da capital baiana. Neto escolheu a empresária da comunicação Ana Coelho.

O resultado da corrida inicial é que a demora da escolha do PT e o desconhecimento de Jerônimo Rodrigues pela população favoreceram a liderança de Neto nas intenções de voto. Mas a conclusão pode ser outra.

Lula ficou ativo na campanha do PT pelo governo baiano. Com o tempo, Jerônimo passou a ser conhecido. E Neto ainda enfrenta uma polêmica acerca de sua própria declaração racial.

O panorama mudou, e faltam dez dias para que os resultados finais das fórmulas e dos contratemplos se mostrem nas urnas. Aguardemos até o dia 2.



Campanhas distorcidas

Campanhas políticas distorcem dados da Educação e Segurança Pública na Bahia para atacar adversários

Texto Adele Robichez

adele.robichez@radiometropole.com.br

O resultado do Índice de Desenvolvimento da Educação Brasileira (Ideb) 2021, divulgado na última sexta-feira, tem sido amplamente utilizado nas campanhas políticas de candidatos ao governo da Bahia — tanto para atacar, de um lado, quanto para vangloriar-se, de outro. O estado atingiu 6 pontos na educação básica da rede estadual, 4,5 no Ensino Fundamental e 3,5 no Ensino Médio.

Como ocorreu com levantamentos anteriores, surgem comparações com outros anos e estados — listados em rankings — e análises com diferentes recortes. Mas agora há uma diferença: a pandemia.

“Usar esses dados para comparar estados e municípios é irresponsabilidade. É tirar totalmente de contexto o cenário atípico em que as avaliações foram conduzidas, por conta da pan-

demia”, explica Gabriel Corrêa, líder de Políticas Educacionais da ONG Todos Pela Educação.

Corrêa avalia como desonesto o uso das informações do Ideb senão para “as escolas e secretarias, individualmente, nortear suas ações de recuperação das aprendizagens”. Diante disso, a Todos Pela Educação publicou uma nota reforçando preocupações, sugerindo cautela nas análises.

Na nota, é destacada a baixa participação de alunos no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) do ano passado. Na Bahia, apenas 28% do público esperado compareceu — por isso não entrou nos cálculos nacionais.

Além disso, o comunicado lembra que a taxa de aprovação pode ter sido corrompida pela forma como cada escola resolveu lidar com a questão durante a crise sanitária: algumas adotaram a política de não reprovar alunos, outras

não. Os dois parâmetros são utilizados para o resultado do Ideb.

SEGURANÇA PÚBLICA

No debate político, outro assunto está nos holofotes: a segurança pública. A primeira pesquisa Datafolha encomendada pelo Grupo Metropole, revelada no fim de agosto, mostra que a maioria dos baianos teme ser vítima de violência. Três em cada quatro pessoas (74%) declararam ter muito medo de serem atingidas por uma bala perdida e duas em cada três (67%) de serem assaltadas na rua.

Questionados sobre a responsabilidade pela segurança pública, os 1.008 entrevistados divergiram. Atribuíram a tarefa aos prefeitos, 30%; ao governador, 34%; e ao presidente, 24%. Para 6%, todos os poderes são responsáveis. O restante deu outras respostas ou não opinou.

Professor de estratégia de gestão pública da Ufba, Sandro Cabral explicou quais são as atribuições dos três níveis de governo e como elas se relacionam.

“O presidente tem controle de fronteiras, da legislação para poder evitar que armas de fogo caiam na mão criminosos, da fiscalização das munições, de políticas estruturantes para a partilha de recursos aos estados, etc. Já o estado tem a gestão das forças policiais. E o município, a segurança do dia a dia: iluminação pública, guardas municipais, conselhos municipais de segurança..”, indicou.

Assim, Cabral ressaltou a importância da união entre as gestões para o combate à violência. “A responsabilidade é compartilhada, não pode-se atribuí-la a um único órgão. Os governantes têm que buscar a integração entre as forças policiais, até para evitar redundância nos trabalhos”, avaliou.





Ai, se não fosse o candidato...

James Martins

Prezado leitor e eleitor, está finalmente chegando o dia da votação. E sou forçado a concordar contigo que, de fato, o seu candidato é sem sombra de dúvidas o melhor. O melhor para o país, o melhor para o estado, para a cidade, para a birosca da esquina, farmácias, terreiros, saunas e igrejas. Qualquer pessoa honesta e com um mínimo de juízo é obrigada a admitir que, no momento, não há outra escolha aceitável. Digo mais, se não existisse o seu candidato, Deus, nós, a vida teríamos que inventá-lo para que nossas necessidades de honestidade, capacidade e liderança fossem saciadas em hora tão crítica da história recente. Já pensou se fôssemos entre-

Qualquer pessoa honesta e com um mínimo de juízo é obrigada a admitir que, no momento, não há outra escolha aceitável

gues ao outro novamente? Não sei se a nação suportaria. Aliás, sei sim, não suportaria.

Em meio a tantas aflições típicas de nosso subdesenvolvimento, ao menos resta o consolo de saber que temos em quem apostar, com quem contar. Sim, digo nós, pois, se em algum momento me ocorreu alguma dúvida, com o passar do tempo esta dissipou-se plenamente e estou com você na certeza férrea por ele. Estamos juntos, plenamente juntos, nesta. Vamos apertar o número e partir pro abraço, com a tranquilidade do dever cumprido. Ainda assim a batalha será difícil, claro, mas nosso candidato é consolo nas horas certas e incertas. É bom saber que temos com quem

contar para combater a vilania e estabelecer valores fundamentais sem os quais já teríamos afundado totalmente.

Para resumir, é hora de calar divergências, é hora de esquecer os erros que porventura alguma vez ele tenha cometido. “The age demanded”, a hora exige, disse certa vez um poeta que também tinha certezas políticas e nelas apostou. A política é a linguagem da democracia e, se o outro é o sistema, a opressão, nosso candidato é o oposto, única via da liberdade, igualdade e justiça. Os que duvidam ainda a esta altura do campeonato certamente estão fingindo ou atuando em causa própria.

Ai, se não fosse o candidato... o que seria de nós?

“The age demanded”, a hora exige, disse certa vez um poeta que também tinha certezas políticas e nelas apostou

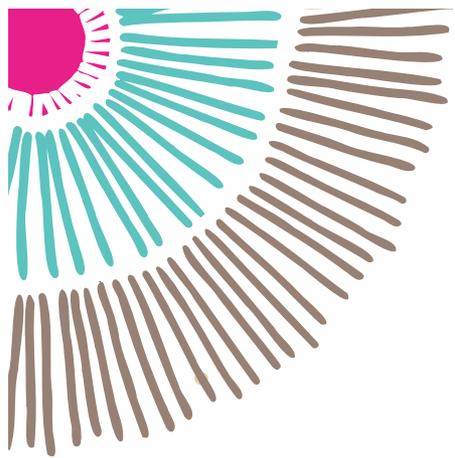
Publisher **Editora KSZ**
Diretor Executivo **Chico Kertész**
Projeto Gráfico **Marcelo Kertész & Paulo Braga**
Editor de Arte **Paulo Braga**
Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**

Redação **Adele Robichez, Cristiele França, Danielle Campos, Gabriel Amorim, Geovana Oliveira, Luísa Carvalho, Mariana Bamberg, Nardele Gomes, Rodrigo Daniel Silva, Victoria Alves**
Revisão **Redação**

Comercial **(71) 3505-5022**
comercial@jornaldametropole.com.br

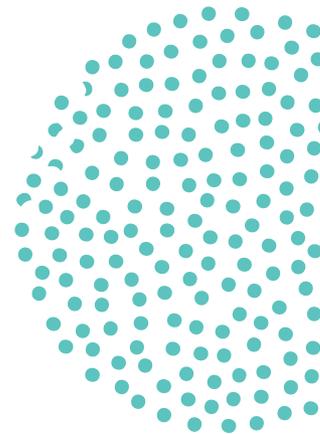
Rua Conde Pereira Carneiro, 226Pernambúes CEP 41100-010
Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000





RÉVEILLON

IBEROSTAR • 2023



TIMBALADA

+ CONFRARIA DA MÚSICA



Iberostar Bahia



Star Camp

Venha festejar a felicidade da chegada de um novo ano!

Com sistema all inclusive, o Complexo Iberostar na Bahia é o cenário perfeito para celebrar a chegada de 2023. A festa da virada promete muito axé com Timbalada, além de uma programação toda especial.



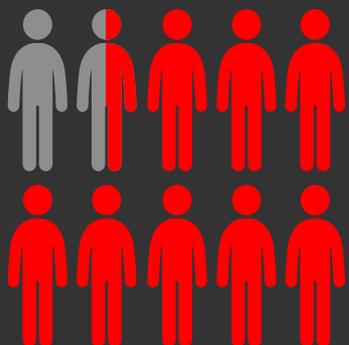
Acesse nosso QR code e **confira as ofertas!**



O Machista Sou Eu!

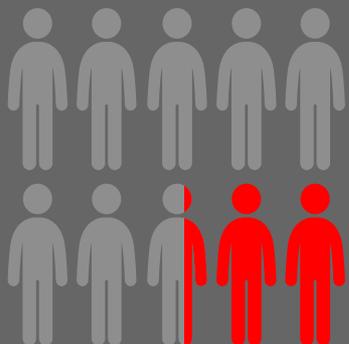
A violência contra a mulher, numa perspectiva masculina; especialistas homens apontam que o primeiro passo para combater o cenário é se reconhecer machista

Dados Oficiais do Fórum Brasileiro de Segurança Pública:
a maioria dos casos de estupro é cometido por autores conhecidos da vítima.



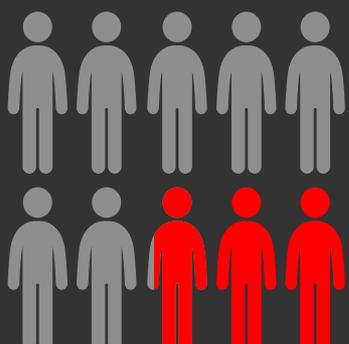
85%

dos homens consideram inaceitável que suas parceiras fiquem muito alcoolizadas



23%

afirmam que "tem mulher que só para de falar se levar um tapa"



29%

deles apontam que "o homem só bate porque a mulher provoca"

fonte: Data Popular/Instituto Avon em 2014

Texto **Victoria Alves**

victoria.alves@radiometropole.com.br

'Só não estupro porque é feia'. 'Se saiu com essa roupa é porque tava pedindo'. 'É só pagar um drink que elas se abrem'. 'Ela provocou! Merecia apanhar'. Frases que mulheres ouvem diariamente, ditas por homens comuns a chefes em altos cargos no país. Essas são micro violências produzidas sob a cortina protetora chamada 'machismo estrutural'.

Comportamentos que reforçam a superioridade do homem e reproduzem o modelo patriarcal são características dessa cultura. O que interessa, nesse caso, é manter a supremacia masculina, elevar a desigualdade com as mulheres e legitimar o discurso de que as agressões cometidas por eles contra elas nunca foram intencionais.

É dessa forma, que todo e qualquer caso de violência contra a mulher é maquiado pelo enredo machista que a sociedade está inserida. Em entrevista ao Jornal Metropole, o psicólogo e fundador de um grupo terapêutico voltado para homens, Alexandre Coimbra Amaral, explicou que esse cenário machista é pintado desde a infância, quando não é ensinado para os meninos como lidar com o emocional nem com fraquezas, diminuindo o acesso a uma espécie de treino a lidar com habilidades emocionais, sendo privilegiados pela ousadia, força e aquisição, consequentemente, desconsiderando atributos que são ditos como exclusivamente femininos, a exemplo da sensibilidade e delicadeza.

"O machismo estrutural é uma cultura estabelecida há séculos e que determina a educação de gênero, com privilégios dados aos meninos, determinando a supressão das suas emoções e desconsiderando tudo aquilo que é feminino. A criação não leva ao machismo estrutural, o correto a dizer é que a criação vem desse machismo estrutural.", analisa Coimbra.

Alessandro Marimpietri, psicólogo e professor, afirmou em entrevista à Rádio Metrópole, que o machismo estrutural está num lugar comum para a sociedade e precisa ser combatido. Ressalta ainda que "tomar consciência disso é um caminho para desconstruir o machismo".

"Parar de negar que isso existe é o primeiro passo. Admitir que somos homens machistas é um trabalho para não sermos. O segundo passo é oferecer aos nossos filhos identidades

plurais, como homens que choram, mulheres que trabalham duro, homens que lavam a louça e etc. O terceiro é pôr em prática e fazer com que eles façam.”, concluiu.

PAPO DE HOMEM

O advogado criminalista e especialista em segurança pública, Elder Mahin, afirmou que não existe um perfil predominante dos agressores. ‘Na verdade, o perfil machista está distribuído de maneira igualitária em todas as classes sociais e em todos os grupos étnicos’, observa.

Helder relembra que a violência contra a mulher é uma violação aos direitos humanos e enfatiza a questão do machismo como principal problemática. ‘Um homem que comete um crime contra a mulher não é porque acredita que sairá impune, mas faz isso em nome do machismo (...) o machismo supera o medo que o indivíduo tem de perder a liberdade’.

Para Guilherme Valadares, fundador do Instituto PDH (Papo de Homem), o machismo perpassa a estrutura social e traz com a

violência alguns sintomas, como: culpabilizar as vítimas e objetificar as mulheres. De acordo com uma pesquisa recente do Datafolha, um terço da população brasileira acredita que, em alguma medida, a mulher que é estuprada tem culpa.

Valadares, que também atua como diretor de conteúdo e de pesquisa do Instituto PDH, traz o alerta para o fenômeno denominado ‘pacto de silêncio dos homens’. Segundo um estudo nacional, realizado pelo seu instituto, mais de 20 mil homens foram ouvidos. Somente dois, em cada dez, afirmaram que confrontam outro homem que age de maneira preconceituosa. “A cultura que faz com que ainda existam tantos casos de violência doméstica está baseada em silêncio, cumplicidade e permissividade, ou seja, nesse pacto entre os homens que se beneficiam, muitas vezes, de uma estrutura machista.”, explica ao **Jornal da Metrópole**.

É comum escutar homens dizerem que nunca foram violentos com mulheres ou algo semelhante a isso, e é aí, então, que Guilherme Valadares os caracteriza como ‘aliados’, trazendo a informação e a

conscientização para que enxerguem sua corresponsabilidade na solução do problema. “Muitas vezes a gente [homens] acha que o problema não é sério o suficiente e a nossa primeira ação pode ser, simplesmente, conversar com mulheres à nossa volta sobre os momentos de violência e assédios que já enfrentaram ao longo da vida. A gente vai escutar histórias que tendem a nos surpreender.”, destaca.

Um terço da população brasileira acredita que a mulher estuprada tem culpa

#METACOLHER



METROPOLE

MaterDei
Hospital Salvador

**EMERGÊNCIA COMPLETA,
PRONTA PARA
ACOLHER E CUIDAR.**

A vida é maravilhosa, mas é preciso estar sempre pronto para superar os imprevistos que surgem em nosso caminho. No **Hospital Mater Dei Salvador** você encontra uma emergência completa. Uma estrutura moderna, muito bem localizada e com o conforto de você poder usar o seu plano de saúde.

**SÃO MAIS DE QUARENTA ESPECIALIDADES
NO PRONTO-SOCORRO, INCLUINDO:**

- ✦ ORTOPEDIA
- ✦ GINECOLOGIA
- ✦ PEDIATRIA
- ✦ UROLOGIA
- ✦ OBSTETRÍCIA
- ✦ CIRURGIA GERAL



LEIA O QR CODE E CONFIRA A LISTA DE PLANOS ATENDIDOS.



A bolha e a gravidez de Cláudia Raia

Malu Fontes

Jornalista, doutora em Comunicação e Cultura Contemporâneas, professora da Facom/UFBA e colaboradora da Rádio Metropole

Cansada dos comícios de Bolsonaro no funeral da Rainha Elizabeth, de brigar contra e a favor das etiquetas e dos protocolos da realeza do mundo, e de tanta cena monocórdica de cortejo fúnebre, a bolha das redes teve uma chance de respirar novos ares e eleger como álibi para espernear uma historinha de celebridade, essa categoria meio em decadência após o triunfo dos influencers, esses seres que pulam direto do anonimato para a onipresença planetária. Desde a gravidez de Xuxa e de Luciana Gimenez, o anúncio de um feto não fazia tanto barulho no Brasil: aos 55 anos, Cláudia Raia anuncia que está grávida do terceiro filho. Anunciou, claro, nas redes. Com dancinha no Instagram e publipost de uma marca de teste de gravidez que, dizem, a remunerou com uma cifra acima de R\$ 250 mil.

Claro que engravidar é a coisa mais normal do mundo e a normalidade não sustenta manchetes. Mas é Cláudia Raia. Mas foi aos 55 anos. E antes de sacar da cartilha os argumentos do etarismo, do machismo e que tais, dessa vez é só a biologia que torna o anúncio um ponto mais alto no relevo da reprodução. A biologia ainda não conversa com o feminismo, e a idade do produtor de espermatozoides não interfere na qualidade e saúde do feto gerado por um homem mais velho. Já as mulheres, não só param de produzir óvulos a partir da menopausa como, quanto mais perto estão desse período, maiores os riscos de gerar bebês com malformações (um termo médico-científico, que

fique claro para os mais sensíveis).

Uma coluna de opinião escrita na Folha de S. Paulo, por uma mulher, foi o álibi para a bolha acordar indócil. Maternagem é um termo muito caro para o ativismo digital, seja para romantizar a maternidade, seja para promover debates infundáveis sobre um milhão e meio de questões relacionadas ao patriarcado opressor, ao aborto, à condição de mãe solo, à paternidade responsável, à adoção gay, até ao homeschooling. Na bolha da maternagem, cabe é coisa. A colunista da Folha – em um texto de opinião, está bem claro, embora até o povo de comunicação tenha chamado de matéria, talvez por não saber mesmo a diferença – achou por bem dizer que a atriz tenha prestado um desserviço às mulheres que desejam engravidar, mas têm dificuldades ou impossibilidades, biológicas e financeiras.

GRAVIDEZ GOURMETIZADA

Quem milita no campo da maternagem sabe que, assim como existe um mercado pop e longe de ser acessível composto por doulas, comedoras de placenta, partos domésticos ditos humanizados, com famílias inteiras ao redor, filhos pets, plantas, incenso, água morna, música e dezenas de horas de trabalho de parto para saborear a dor de trazer ao mundo uma vida nova e uma existência, há também o mercado em nome do qual Cláudia fala quando anuncia num publi-

post que vai parir aos 56. É um mercado milionário, de clínicas, laboratórios, bancos de embriões congelados, sumidades e até de escroques e obstetras truculentos. Roger Abdelmassih e Renato Kalil que o digam.

O mais engraço foi ler o povo pop das bolhas acusando a Folha e a colunista de terem feito uma “matéria” desonesta e de ter invadido a privacidade de Cláudia Raia. Falar em privacidade quando a se trata de alguém que anuncia gravidez com dancinha e publipost é risível, né não? E que matéria, que jornalismo, que serviço? Como o povo da bolha, que tem uma sentença pronta sobre tudo, articulistas e colunistas de opinião podem dar pitaco sobre o que quiserem e são pagos para isso. A mãe moderninha que cospe nos comentários (em 9 horas, o post do texto da Folha tinha 41 mil curtidas e 6.360 comentários) argumenta contra a “matéria” sem ter lido o texto de opinião. Uma dica: leiam A Pediatra, de Andrea del Fuego. É ironia na veia, sobre a gravidez gourmetizada, seja no Rio Vermelho ou na Vila Madalena.

Desde Xuxa e Luciana Gimenez, o anúncio de um feto não fazia tanto barulho



Uma casa com
43 representantes
legítimos de nossa gente.
Escolhidos democraticamente.
Um poder independente.
De raças, gêneros, classes sociais e
opiniões das mais variadas possíveis.
Mas todos com um só objetivo:
**MELHORAR A VIDA DO
SOTEROPOLITANO.**

Porque essa **NÃO** é a casa
de um dono só.
Essa é a casa de todo
o **POVO** de Salvador.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SALVADOR

O futuro da cidade passa por aqui.

f @ / camaradesalvador

www.cms.ba.gov.br

Rodada final

Encerrada no último dia 13, a rodada de sabatina com os candidatos ao governo da Bahia ouviu todos os postulantes ao cargo. Nesta edição, um resumo dos principais pontos defendidos pelos candidatos Kleber Rosa (PSOL) e Marcelo Millet (PCO)

KLEBER ROSA (PSOL)



APOIO A LULA

“É urgente virar a página bolsonarista e Lula é quem melhor se posiciona para fazer esse enfrentamento”

NECESSIDADE DE INCLUSÃO

“Temos um projeto de exclusão absoluta da população negra, que é jogada na marginalidade, na criminalidade. A gente resolve o problema [da violência] fácil, é só promover a inclusão”

SEGURANÇA PÚBLICA

“Todos os candidatos que estão aí dizem que o problema da segurança é que o confronto não é suficiente. Tratam o policial como se fosse um indivíduo que está ali para matar e para morrer, não um trabalhador, que tem família”

VOTO RACIAL

“Não tenho dúvida que as pessoas estão sendo seduzidas por isso. Em cada campanha, as pessoas trazem personagens populares e negros para dialogar com essa população”

MARCELO MILLET (PCO)



PERSEGUIÇÃO

“Todas as eleições nós já estamos acostumados a impugnarem nosso candidatos. Não sei porquê, somos candidatos trabalhadores, mas há toda a burocracia, toda perseguição, para que não venhamos a participar”

ATAQUE À IMPRENSA

“A imprensa tem sangue nas mãos e presta um desserviço à população”

POPULAÇÃO ARMADA

“Vemos tanta arbitrariedade contra a causa trabalhadora. Nada mais justo que armar a classe. Se a população tivesse armada, tivesse as comissões de autodefesa, não haveria traficante ‘arrotando grosso’”

DEFUNTO POLÍTICO

“O PT ressuscitou Alckmin. São defuntos políticos, que não têm popularidade, não têm voto. E tão ali no pescoço do Lula, sugando, na fotinha do santinho, para retornar a roubar o país novamente”

Mais religiosos na política

Texto **Cristiele França**

cristiele.franca@radiometropole.com.br

A busca pelo protagonismo de temas ligados a comunidades tradicionais, como a intolerância religiosa, tem feito com que, cada vez mais pessoas ligadas às religiões de matriz africana, concorram a cargos eletivos. Segundo levantamento feito pela Folha com dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), este ano 29 líderes do candomblé e da umbanda concorrem utilizando orixás ou títulos de pai e mãe de santo (yalorixá e babalorixá) no nome que aparece na urna. Isso equivale a 4% do total de religiosos inscritos para a eleição. Este número pode ser ainda maior, já que nem todos expõem explicitamente as funções nos terreiros ou os nomes das divindades. As candidaturas identificadas são para deputado estadual ou federal e estão espalhadas por 14 estados. Pouco mais da metade estão em São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

Na Bahia, no entanto, não há como mensurar o número de postulantes ligados às religiões afro-brasileiras. De acordo com consulta feita no site do Tribunal Regional Eleitoral (TRE), não há candidaturas que tenham utilizado no nome da urna nomenclaturas referentes às religiões afro-brasileiras. Ainda segundo o TRE, isso ocorre por que o sistema não solicita aos candidatos informações sobre a religião, o que dificulta o recorte.

No entanto, há 30 candidaturas para deputado (a) estadual utilizando nomes como pastor (a), irmão ou missionário (a) na urna. Já para deputado (a) federal, são 20 candidaturas usando as mesmas identificações antes do nome que consta

no registro civil. No geral, o número de candidatos que são líderes espirituais de todas as vertentes no país cresceu 13% em relação a 2018 e também batem recorde neste ano.

Em entrevista ao Mojubá, o cientista político Cláudio André de Souza, considerou que o uso de referências das religiões afro-brasileiras no nome da urna seria fundamental, mas a intolerância religiosa pode ser um dos motivos para que muitos não utilizem. “Seria fundamental para defender a pluralidade da sociedade civil. Na política, quando defendemos uma agenda, determinados valores ganham uma arena pública de debate e assim podemos enfrentar o racismo e a intolerância religiosa. Por outro lado, o uso desses nomes na urna poderia restringir a estratégia eleitoral e o candidato não conseguir se eleger”.

29

candidatos do país são do candomblé ou da umbanda

Na Bahia, candidatos não utilizam títulos de pais ou mães de santo no nome da urna, o que dificulta a identificação

Religião e política

Nos últimos quatro anos, as candidaturas identificadas com as religiões afro-brasileiras cresceram, saindo de 7 postulantes em 2010 para 29 neste ano. Até a última disputa, nenhum foi eleito. A antropóloga Lídia Bradymir, que pesquisa as relações entre pentecostais e religiões afro-brasileiras, chama atenção para a relação entre religião e política. “Precisamos estar atentos a essa junção. No caso dos terreiros, política e religião não se separam já que esses espaços precisaram se aliar politicamente para sobreviver”. Historicamente, as religiões de matriz africana tiveram aliados como o escritor Jorge Amado, deputado nos anos 1940, ogã no terreiro do Ogunjá e autor da emenda que garantiu liberdade de culto no país.

O teólogo e pastor Israel Gonzaga, por sua vez, chama a atenção para as contradições e distorções dos ensinamentos. “Usa-se o nome de Jesus para defender tudo o que ele não defenderia. Vemos um projeto de poder de alguns que dizem falar em nome dos evangélicos, mas que não tem relação com o evangelho. Há sim, muita violência e uma contradição profunda em relação ao que Jesus ensinou”, ressaltou.

Assim como em 2018, nas eleições deste ano, os religiosos estão no foco da campanha eleitoral. Nesse segmento Jair Bolsonaro tem 51% das intenções de voto contra 28% de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), segundo o Datafolha.

De olho na urna

Embora ecanteados pelos eleitores, senadores e deputados são parte fundamental para o projeto político brasileiro em eleições desafiadoras

Texto **Luísa Carvalho**
luisa.carvalho@radiometropole.com.br

Em 2022, mais de 156 milhões de brasileiros estão aptos a votar. É o maior eleitorado da história, marcado pelo aumento de mais de 50% do registro de jovens entre 16 a 17 anos. Além disso, esta é uma eleição desafiadora, considerada por especialistas a mais acirrada e bélica desde a redemocratização. Será definidora para um novo projeto político de país - ou à manutenção do presente.

Embora os mais desatentos, talvez, ainda conheçam apenas os representantes para presidência e governo estadual, existem mais três candidatos, de grande importância para o avanço ou retrocesso de qualquer pauta, que precisam ser escolhidos. São eles o senador, o deputado federal e o estadual.

Escolhê-los requer bastante cuidado, já que suas decisões afetam o dia a dia dos brasileiros e definem as condições de governabilidade de um presidente. As frentes parlamentares são famosas no congresso brasileiro, sendo algumas até conhecidas por alcunhas, como o caso

das bancadas da bala e do boi. Estes grupos têm uma grande força para pautar discussões e propor projetos. Em muitos casos, seus membros se unem e agem a partir de interesses próprios econômicos e profissionais e se elegem com propostas genéricas.

A falta de entendimento sobre a real função desses políticos facilita esse cenário. Muitos votam em seu senador, por exemplo, sem uma perspectiva exata da responsabilidade que ele precisará assumir, que envolve funções de grande valor para o sistema democrático, como propor a criação de novas leis, alterar as que já existem, fiscalizar o executivo e julgar crimes de responsabilidade.

Os senadores precisam trabalhar junto aos deputados federais. Antes de ir ao Senado, qualquer projeto de iniciativa do Executivo precisa passar por eles antes. Deputados também têm a função de monitorar o governo como um todo e identificar irregularidades. Em determinados casos, podem solicitar a abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito ou, até mesmo, propor o impeachment de um presidente.

Os deputados estaduais têm funções similares, mas limitadas ao governo do estado. Um ponto de atenção a esse cargo é que é o seu ocupante quem decide o orçamento anual a ser entregue pelo governo do estado e que estabelece todos os gastos para o ano seguinte. Nessas eleições, não conhecer a fundo as propostas do seu candidato e não garantir que seja possível confiar nele é colocar ainda mais em risco o Brasil num momento delicado.

156

milhões de brasileiros estão aptos a votar no maior eleitorado da história

Respeito no trânsito é nossa via.

DIRIJA COM SEGURANÇA

Semana Nacional de Trânsito
18 a 25 de setembro

ANTT PRF VIABAHIA

EVENTO DA VOGUE EM SALVADOR CONSOLIDA CAPITAL NO MERCADO DA MODA

Vogue Fashion's Night Out 2022 aconteceu no Shopping Itaipara, abrindo a temporada de uma das principais celebrações da moda mundial.



O Shopping Itaipara foi palco da 10ª edição da Vogue Fashion's Night Out - VFNO, abrindo a temporada 2022 de uma das principais ações do calendário fashion mundial. O público pôde conferir workshops, desfile comentado e o show exclusivo de encerramento com a banda Cheiro de Amor.

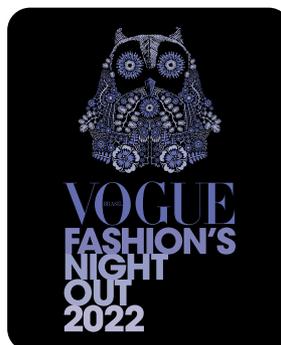


A superintendente do Shopping Itaipara, Thais Leal, e o gerente de Marketing, Gilson da Hora

“Aliamos informação, interação e entretenimento nesta ação que proporciona o contato direto com a moda como instrumento de comportamento e expressão de cada personalidade”, afirmou Gilson da Hora, gerente de Marketing do Shopping Itaipara. De acordo com o gestor, o sucesso do evento reflete a assertividade e ousadia do Itaipara na aposta de trazer para Salvador um ícone da moda como a Vogue.

“Nossa ideia foi consolidar o shopping como difusor de tendências. Foi uma realização ímpar receber o Vogue Fashion's Night Out aqui, um evento que amplifica esse olhar para o *fashion business*”, completou.

SHOPPING
Itaipara



A programação começou com a **Move Up Experience**, uma aula de treinamento funcional comandada pelo trainer **Bruno Doria**. Logo em seguida, foi aberta a exposição “**Figurinos Sustentáveis**” por **Luciana Galeão**. Mais tarde, o **Tour Vogue**, com uma equipe de stylists da revista, além da **diretora de Moda da Vogue Brasil, Vivian Sotocórno**, e a **redatora-chefe da publicação, Maria Laura Neves**, selecionando as peças que receberam a tag “Vogue Indica”. Convidados da marca **Cholet** - que é encontrada com exclusividade no Shopping Itaipara, na loja **Cheville**, participaram do **Almoço Vogue Team** pela chef **Tereza Paim** no **Café Majestic**. **O Lounge comandado pela DJ Cady** agitou a Praça de Alimentação. Pela tarde, o ritmo frenético das passarelas invadiu a Praça Central com o **Desfile “O fim do home-office: do escritório ao happy hour”**. Comentado pela stylist **Livia Cady** e a **diretora de Moda da Vogue Brasil, Vivian Sotocórno**, destacou o *dress code* no âmbito profissional.



A diretora de Moda da Vogue Brasil, Vivian Sotocórno, e a redatora-chefe da publicação, Maria Laura Neves

Em seguida, especialistas do grupo **Carla Ferner** apresentaram o painel “**O verão já começou**”, com dicas para manter o corpo saudável. Na sequência, as dermatologistas **Lidia Salles** e **Marta Mascarenhas**, comandaram o bate papo com o tema “**Preparando a pele para o verão**”; e o time da Vogue realizou o *talk* “**Verão 2023: as apostas da Vogue para a estação mais quente do ano**”, com **Vivian Sotocórno** e **Maria Laura Neves**.

Mais tarde, a consultora de moda **Anna Bordignon** abordou o tema “**Mala inteligente para o verão**”, apresentando e comentando looks para diferentes destinos de praia e ocasiões; enquanto um consultor da **Global Tour** (loja de viagens localizada no Shopping Itaipara) falou também sobre os destinos mais cobiçados da alta estação como **Trancoso**, **Lençóis Maranhenses**, **Mikonos**, **Fernando de Noronha**, entre outros. Para encerrar a programação com o gostinho de quero mais, a **banda Cheiro de Amor** agitou a praça central com um show exclusivo para clientes e convidados.



Banda Cheiro de Amor

enashopp

O Shopping Itaipara é administrado pela Enashopp. Com expertise nacional e internacional voltada para o desenvolvimento, implantação, comercialização e administração de shopping centers e empreendimentos empresariais e multifuncionais, a Enashopp traz em seu DNA uma cultura corporativa focada na excelência e na qualidade. Em cada empreendimento, uma estratégia diferente para atender regiões, hábitos e perfis específicos.

Com mais de 30 anos no mercado, a Enashopp desenvolveu projetos na África e em todo o Brasil. São mais de 1500 profissionais administrando mais de 1 milhão de m² de área construída, com uma média de 30 milhões de pessoas/ano trafegando nos empreendimentos, 5 mil unidades gerenciadas e mais de 300 mil m² de área bruta locável (ABL).

Destaque do esporte

Texto **Danielle Campos**

danielle.campos@metro1.com.br

Decisões do futebol baiano

Com negociação em andamento há cerca de um ano, o Bahia convidou, nesta terça, os membros do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal do clube para a apresentação da proposta de constituição de Sociedade Anônima do Futebol (Saf) do Esporte Clube Bahia. O evento está marcado para a sexta, dia 23, às 19h, no Museu do Bahia, na Arena Fonte Nova. Após a decisão dos sócios, o público tricolor fica-

rará sabendo o futuro do Esquadrão. Em relação ao Vitória, o time teve uma partida movimentada no último domingo e deu um passo a mais rumo à Série B. Com o resultado, o Leão chega à última rodada do quadrangular decisivo do Brasileiro da Série C precisando ganhar mais três pontos no jogo contra o Paysandu, no sábado, para garantir a subida, independente do resultado de Figueirense x ABC de Natal.



divulgação



divulgação

Bahia Juniors Cup

A 37ª edição do Bahia Juniors Cup, terceira competição juvenil brasileira que mais vale pontos no ranking mundial e a mais importante do segundo semestre no país, acontece neste fim de semana e segue até o dia 1 de outubro, no Costa Verde Tennis Clube, na orla de Piatã, em Salvador. Com cerca de 220 atletas de sete países, o evento conta com três baianos nas chaves de 18 anos, além de categorias de 12, 14 e 16 anos. Com apoio da Sudesb, a competição é organizada pela Federação Baiana de Tênis (FBT).

Surf para amadores

A Praia de Itacimirim, em Camaçari, recebe a segunda Etapa do Bahia Surf Festival nos dias 23, 24 e 25 de setembro. O evento, voltado para atletas amadores, acumula pontos nas classificações para o ranking baiano de surf. A competição, realizada pela Federação Baiana de Surf, tem 16 vagas em cada uma das oito categorias. Depois de passar pela Praia de Ipitanga, em Lauro de Freitas, a próxima etapa é na Praia de Imbassaí, em novembro, em Mata de São João.

SR Clínica Odontológica
Dra. Silvânia Rocha
cuidados que fazem a diferença

**ONDE VOCÊ VÊ
UM PROFISSIONAL,
EXISTE UMA EQUIPE
DE ESPECIALISTAS.**

**CLÍNICO GERAL,
CIRURGIA, DENTÍSTICA,
DTM, ENDODONTIA,
ORTODONTIA, ODONTOPEDIATRIA,
PERIODONTIA E PRÓTESE**

71. 3052-1880



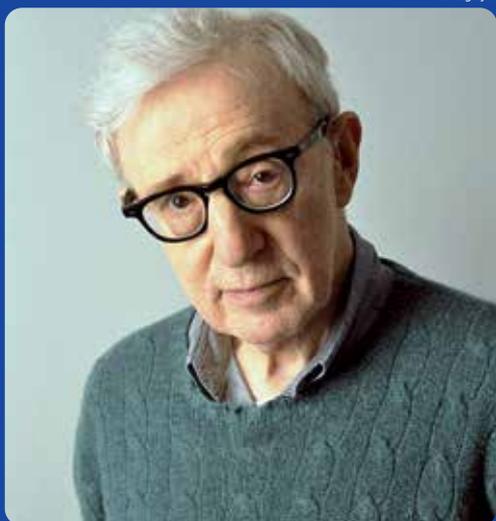
RESPONSÁVEL TÉCNICO: DRA. SILVÂNIA ROCHA, CROBA 14011

Se ligue na dica

Texto **Nardele Gomes**

nardele.gomes@radiometropole.com.br

divulgação



Último filme!

Essa semana o diretor Woody Allen causou arritmias cardíacas em sua legião de fãs mundo afora. Ele disse ao jornal espanhol La Vanguardia que pensava em parar de fazer filmes e se dedicar mais à escrita. Enquanto todos (eu também) sofriam com a notícia da aposentadoria, sua assessoria tratou de desmentir o fato. Woody teria dito que fazer cinema pros filmes ficaram pouco tempo em cartaz e irem direto pro streaming não tem mais o mesmo encanto. Seja como for, resolvemos dedicar uma página de Cultura para sua magnífica obra. Vai que ele se aposenta?

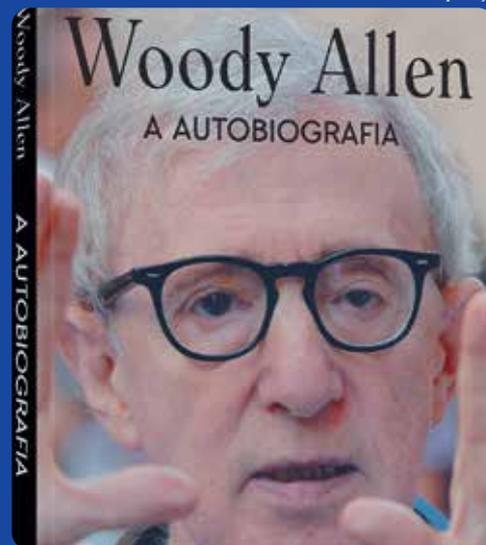
Annie Hall

Começo pelo óbvio: Noivo Neurótico, Noiva Nervosa (1977), um dos filmes mais aclamados de Allen, vencedor de quatro Oscars, incluindo melhor filme, melhor diretor e melhor atriz pra Diane Keaton, com quem ele fez uma longa e maravilhosa parceria. Conta a história de um humorista divorciado que se apaixona por uma cantora em início de carreira. O longa é uma comédia romântica das mais inteligentes, ácidas e divertidas. Não tem erro, veja e me conte.

reprodução



reprodução



Woody por Woody

Woody Allen, a autobiografia. Nem só de filmes, livros e clarinetas (sim, ele também é músico) vive Woody Allen. Seus 86 anos foram marcados também por polêmicas familiares. E por mais espinhosos que sejam os assuntos, nenhum deles vai pra debaixo do tapete nesta autobiografia. Seu relato é destemido, cômico (é claro) e profundo, inclusive sobre seu conturbado relacionamento com Mia Farrow, atriz e sua ex-esposa. Ele também passeia por sua rica obra (Manhattan, Meia Noite em Paris, Um dia de chuva em Nova York e seus outros 46 filmes), fala sobre o jazz, relacionamentos e sobre a vida.

CULTURA



METROPOLE

Aumentamos em 87% a produção e a comercialização de asfalto. É a Acelen batendo um novo recorde e ampliando o share nacional.



Em menos de um ano à frente da Refinaria de Mataripe, a Acelen bateu mais um recorde. Em agosto, produzimos e distribuímos mais de 20 mil toneladas de asfalto para todo o país, um crescimento de 87% em relação aos últimos 6 meses.

Conquistamos 48% do mercado do Nordeste e 8,6% do mercado nacional. Esse é o resultado de um robusto programa de modernização para ampliação da produção com eficiência, qualidade e segurança.

f i in y www.acelen.com

acelen
energia para acelerar

Atitude positiva no trânsito: leve sempre com você.

Juntos salvamos vidas.



10 dicas para promover um trânsito melhor e mais seguro:

- 1 Quanto maior o seu veículo, maior a sua responsabilidade no trânsito.** A regra é simples: veículos maiores precisam respeitar e estar atentos aos menores.
- 2 Equipamentos de segurança são fundamentais.** Se estiver de bike, use o capacete e as luzes refletivas. Se for de moto, o capacete é obrigatório, além da roupa adequada. Se for de carro, coloque o cinto de segurança e peça o mesmo aos passageiros do banco de trás.
- 3 Se você for desafiado ou provocado no trânsito, ignore.** Gentileza gera gentileza, e mesmo se o outro condutor não for gentil, retribuir com grosseria só piora as coisas.
- 4 Independentemente do veículo, faça manutenções periódicas.** Circule sempre em segurança.
- 5 Se beber, não assuma a direção do veículo.** Um dos principais efeitos do álcool é a diminuição de reflexos. Além do risco de causar graves acidentes, você pode receber muitas pesadas.
- 6 Utilize corretamente a sinalização.** Por exemplo: usar a seta faz os outros condutores entenderem suas ações e evita acidentes. Mas fique atento também aos sinais deles.
- 7 Não importa a hora ou o lugar: respeite a sinalização.** Observe as placas, obedeça ao semáforo e a todas as outras indicações. Atitudes simples que fazem toda a diferença.
- 8 Como estão os faróis do seu carro?** Preste atenção, porque usá-los muito altos pode atrapalhar a visão de outros motoristas.
- 9 Como já falamos: veículos maiores devem cuidar dos menores.** Pela segurança do ciclista, o motorista de veículo automotor deve manter distância mínima de 1,5 metro da bike.
- 10 Ciclistas devem pedalar sempre em ciclovias ou ciclofaixas.** Na falta delas, se posicione à beira da pista e siga sempre o sentido do trânsito. Evite pedalar na contramão.

 **SEMANA NACIONAL DE TRÂNSITO**
18 A 25 DE SETEMBRO

 **DETRAN - BA**



Estado da Bahia